



EDITORIAL

Caro Leitor:

Como prerrogativa de editor publico uma mensagem poética escrita pelo nosso colega Prof. Milton de Abreu Campanario:

“Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores” (Geraldo Vandré)

Colegas leitores, neste belo instante,
Marcado nas ruas por sociais demandas,
penso na luta incessante,
e nas vitórias da educação emanadas...

Novas pós-graduações para muitos,
esta Revista Metropolitana de Sustentabilidade
a movimentar todos juntos,
com muita visão e habilidade...

Caminhando e cantando
Acreditamos na cultura e nas flores
vencendo a ignorância e as dores...

Caminhando e cantando
sabemos que “esperar não é saber,
quem sabe faz a hora, não espera acontecer”...

MAC – 12/12/2013

O editorial marca o término de um grande esforço para colocar a RMS no rumo de novas indexações com artigos da mais alta qualidade. O texto “O segmento de mercado de baixa renda” dos autores Maria Aparecida Gouvêa, Marcelo Esteves Alves e Daielly Melina Nassif Mantovani desenvolve uma caracterização do segmento de baixa renda de quatro regiões da grande São Paulo. A análise de 929 domicílios das classes econômicas C e D apresentou diferenças nas quatro áreas pesquisadas. O perfil dos gastos realizados com alimentação, higiene e limpeza, habitação e saúde, pelas famílias de baixa renda, resultantes deste estudo, se estabelece como uma potencial base de dados a ser consultada por empresas com interesse neste grupo social.

A pesquisa dos autores Clauciana Schmidt Bueno de Moraes, Natasha Paganelli do Vale e José Alencastro Araújo sob o título “Sistema de Gestão Integrado (SGI) e os benefícios para o setor siderúrgico” analisa a implantação integrada das gestões da: qualidade, ambiental, segurança, saúde ocupacional e responsabilidade social. O estudo explicita como a integração destes sistemas amplia a eficiência de implantação das políticas, objetivos, processos, procedimentos e práticas em relação a implantações individuais. A da avaliação dos benefícios resultantes da aplicação de gestões

integradas e compatíveis mostra que a organização se beneficia de melhores resultados quando promove a implantação dos sistemas de forma integrada.

Os autores Maria José da Silva Feitosa, Carla Regina Pasa Gómez e Gesinaldo Ataíde Cândido, em sua pesquisa “Pegada ecológica municipal: uma análise da (in)sustentabilidade ambiental dos municípios de João Pessoa e Campina Grande” desenvolvem uma pesquisa de sustentabilidade com base no *Ecological Footprint Method*. O estudo, por meio de dados secundários, analisa comparativamente os municípios de João Pessoa e Campina Grande com base nos indicadores apresentados pelo *Ecological Footprint Method*. Apesar de ambos os municípios apresentarem *déficits* ecológicos, o de João Pessoa mostra-se significativamente desfavorável com *déficit* ecológico 597 vezes maior que a capacidade de suporte de seu ecossistema.

O texto “Análise dos relatórios de sustentabilidade das indústrias de papel e celulose” dos autores Leonardo Fabris Lugoboni, Marcus Vinicius Moreira Zittei, Raquel da Silva Pereira e Graciane Barbara dos Santos Rodrigues investiga de que forma as cinco maiores empresas do segmento de papel e celulose divulgam aos interessados suas práticas sustentáveis e seus indicadores de desempenho econômico, social e ambiental. A pesquisa documental abrange o período de 2008 a 2011. Os resultados mostram um avanço na utilização dos indicadores do GRI e um declínio nos indicadores do modelo IBASE. Vale destacar, que a pesquisadora Raquel da Silva Pereira faz parte do Conselho Editorial da RMS. Para manutenção da conduta ética da revista, o processo de submissão e avaliação seguiu os padrões de boas práticas estabelecidos, isentando assim qualquer possibilidade de influência ou ingerência na aprovação e publicação do artigo.

O trabalho “A relação entre as empresas presentes no índice de sustentabilidade empresarial e a ISO 14001 na BM&FBOVESPA” dos pesquisadores Daniel Ferreira Santo, Juliane Maranhão Schlichting, Michael Dias Correa e Tatiane Antonovz busca identificar quantas empresas listadas no IBOVESPA possuem a certificação ambiental ISO14001, e destas quais estão listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE. Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória, sendo também classificada como descritiva e transversal com relação à dimensão de tempo. Dentre os principais resultados obtidos verificou-se que das 66 empresas listadas no IBOVESPA, 53 apresentam certificação ISO 14001, e que desse montante 29 também estão presentes no ISE.

A pesquisadora Márcia Cristina Gomes Molina em seu trabalho intitulado “A internet e o poder da comunicação na sociedade em rede: influências nas formas de interação social” apresenta reflexões sobre o uso dos meios de comunicação na transformação das relações sociais. Utilizando-se de uma revisão bibliográfica apoiada nas perspectivas de Manuel Castells e John Thompson, investiga as potencialidades de sites de relacionamento no processo de comunicação em massa. A argumentação do texto destaca o papel das tecnologias informacionais na interação social e na construção de uma sociedade em rede.

O artigo “Obtenção do crédito de carbono através de projetos de cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar em uma agroindústria sucroalcooleira da região noroeste do estado de São Paulo” dos autores Luciana Passos Marconde, Sibeles Gomes Santana Faria, Iara Regina Santos Parisotto, Fabrícia Durieux Zucco e Osvaldo Elias Farah busca identificar quais as potencialidades existentes para a obtenção de créditos de carbono através de projetos de cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar. A busca pelo reaproveitamento dos resíduos da cana-de-açúcar despertou o interesse do setor sucroalcooleiro para projetos de cogeração de energia, inserindo-o no contexto do desenvolvimento sustentável, da comercialização de créditos de carbono e de uma postura ambiental correta. Realizou-se uma pesquisa descritivo-exploratória na busca de fundamentos teóricos e um estudo de caso em uma agroindústria sucroalcooleira da região noroeste do Estado de São Paulo. A pesquisa indica que a implantação dos projetos de cogeração de energia em agroindústrias é viável, apesar dos altos custos envolvidos e do sistema burocrático existente. Vale destacar, que a pesquisadora Iara Regina Santos Parisotto faz parte do Comitê Científico da RMS. Para manutenção da conduta ética da revista, o processo de submissão e avaliação seguiu os padrões de boas práticas estabelecidos, isentando assim qualquer possibilidade de influência ou ingerência na aprovação e publicação do artigo.

Por se tratar de uma edição de final de ano, convidamos o professor Milton de Abreu Campanário membro do Conselho Editorial da Revista Metropolitana de Sustentabilidade RMS e Editor da Revista de Administração e Inovação RAI a elaborar a mensagem de final de ano para os nossos leitores, que aparece no topo deste editorial. Agradecemos imensamente a preciosa colaboração do professor Milton de Abreu Campanário.

Desejamos a todos uma profícua leitura!

Atenciosamente,



Prof. Dr. Celso Machado Junior

Professor do Mestrado em Administração das Faculdades Metropolitanas Unidas
Editor da Revista Metropolitana de Sustentabilidade